



RELATÓRIO TÉCNICO DE DELIMITAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO EM CARÁTER EMERGENCIAL

Por Caroline Dutra (Geóloga) e Raquel Favaro (Engenheira Civil)

VISTORIAS REALIZADAS NO DIA 16/02/2022

- **Hospital Nelson de Sá Earp**

Deslizamento nos fundos do hospital Dr. Nelson de Sá Earp, atingiu o pátio e a estrutura do setor de manutenção, danificando apenas a alvenaria, atrás do hospital sem causar danos ou vítimas.

Há risco de novos deslizamentos, uma vez que, há árvores inclinadas e possíveis rachaduras na crista lateral à cicatriz neoformada.

Como medida preventiva, foi realizada a interdição das edificações nos fundos, que servirão de anteparo no caso de novas ocorrências (Figura 1). Uma das edificações encontra-se sem utilização no momento.

O prédio principal do hospital está fora de risco, neste primeiro momento. Mas foi informado ao diretor, que em caso de qualquer sinal de anormalidade, nos contate novamente.

Necessário restabelecimento da tubulação de água, e manutenção do isolamento da área nos fundos do hospital, limitando o acesso de carros e pessoas.



Figura 1. Prédio e pátio interditados, localizado nos fundos do hospital.



- **UPA centro**

Interdição total da unidade.

Risco de blocos rochosos se deslocarem sobre a área da recepção e atendimento, parte de consultórios e odontologia, que fica nos fundos da UPA (Figura 2). Na parte da frente da UPA, são observadas 3 árvores inclinadas em direção a UPA (Figura 3), que apresentam risco de queda, e uma delas, se encontra com as raízes expostas.



Figura 2. Risco de desprendimento de bloco, ameaçando se deslocar em direção aos fundos da UPA Centro.

Diante das feições observadas, foi definida a interdição total, em caráter emergencial, da UPA Centro.



Figura 3. Risco de queda de árvore na frente da UPA.

- **Rua João Pomin**

Ocorrência de um deslizamento planar no final da rua, causando a destruição total de um imóvel (Figura 4). Foram contabilizadas duas vítimas não fatais, que se encontram hospitalizadas.

Há risco de novos deslizamentos na localidade, inclusive a queda de uma árvore de grande porte.

Procedeu-se com a interdição de 5 imóveis (Figura 4), que se dispõem como a primeira e segunda linha de casas, localizados dentro da área de alcance e trajetória de possíveis deslizamentos (6 a 7 metros).

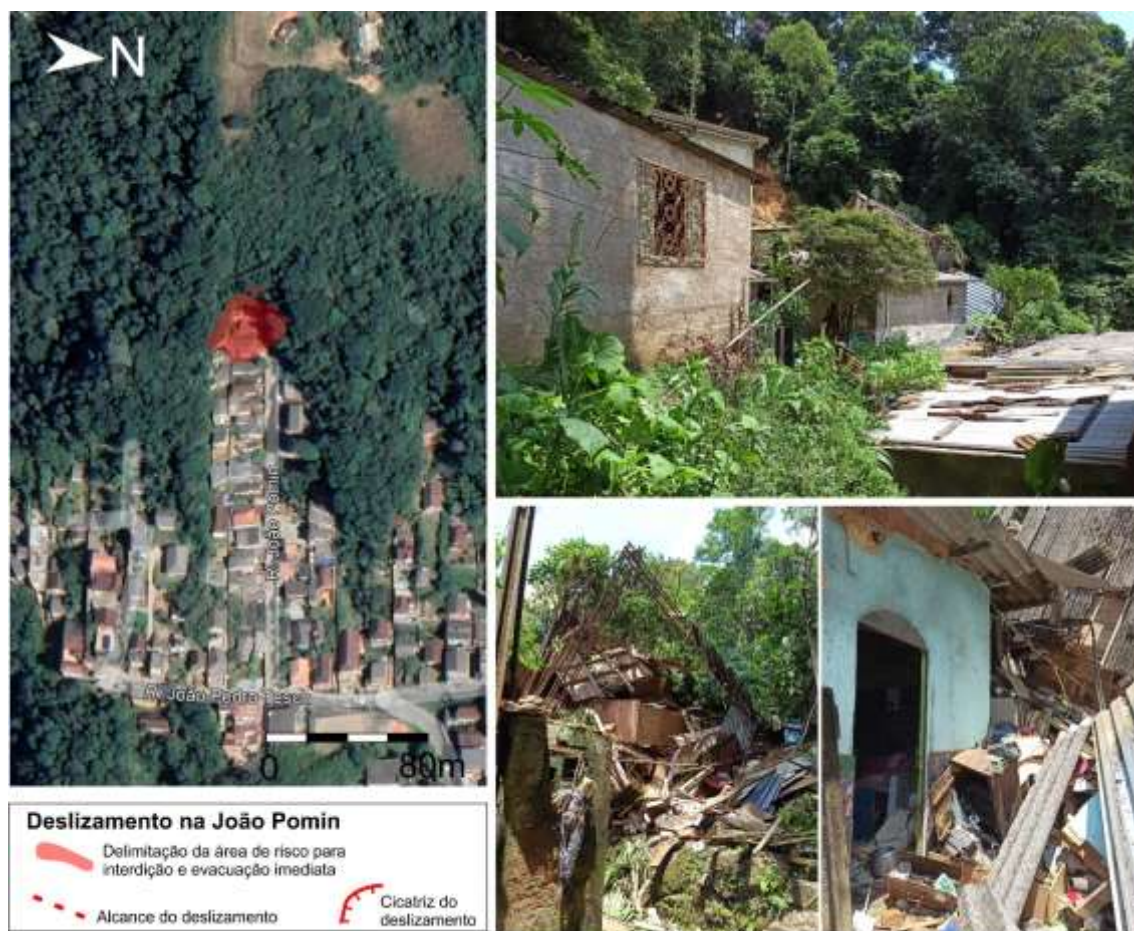


Figura 4. Delimitação do risco (à esquerda), casas interditadas (direita superior) e casa atingida pelo deslizamento (direita inferior).

- **Chácara Flora - Rua Alfredo Batista**

Ocorrência de 2 deslizamentos planares na rua Alfredo Batista causaram a destruição total de 4 casas, e a interdição emergencial de cerca de 18 imóveis (Figura 5), localizados na linha de drenagem a montante e jusante. Foram contabilizados 4 óbitos (1 criança, 2 adultos e 1 idosa).

Percorrendo a área, foi observada a abertura de uma cratera em uma servidão na linha da drenagem, no caminho para a vila Real (Figura 6).

A passagem de diversas casas está bloqueada. Uma das casas, próximo a cratera, apresenta uma rachadura na parede bastante extensa, indicando danos estruturais graves (Figura 6). Há risco de colapso total, devido a casa estar em balanço.



Figura 5. Delimitação do risco (imagem superior) e casas totalmente destruídas pelos dois deslizamentos (imagens inferiores).



Figura 6. Cratera na servidão.



Figura 7. Visada lateral das casas destruídas pelo deslizamento na rua Alfredo Batista.